



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

QUAIS VARIÁVEIS AMBIENTAIS MAIS INFLUENCIAM A COMPOSIÇÃO FUNCIONAL DE ASSEMBLEIAS DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS?

Diego M. P. de Castro^{1*}, Marcos Callisto¹

1. Laboratório de Ecologia de Bentos, Departamento de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil. *diegobioufla@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

As pressões humanas relacionadas a modificações da cobertura e usos do solo são os principais responsáveis pela perda de qualidade ecológica de ecossistemas aquáticos, principalmente devido a alterações hidromorfológicas e de qualidade de água. Ao modificar as condições locais do habitat, a alteração da cobertura da terra reduz a diversidade de comunidades aquáticas, prejudicando a integridade ecológica e a sustentabilidade dos processos ecológicos e serviços ecossistêmicos associados. Nosso objetivo foi analisar as mudanças na composição de atributos funcionais de assembleias de Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT) ao longo de um gradiente de intensidade de pressão antrópica em 186 riachos na savana neotropical. Para isso, nós utilizamos uma tabela de atributos biológicos com informações exclusivas de macroinvertebrados neotropicais. A riqueza de gêneros de EPT não diferiu entre os níveis de perturbação, enquanto que a riqueza e diversidade funcional diminuíram significativamente nos riachos altamente perturbados. Usando uma combinação de *double inertia* e *fourth-corner* análises, encontramos que 12 de 28 categorias de atributos funcionais foram significativamente associadas a mudanças na intensidade nos usos e cobertura da terra em toda a bacia, habitat físico local e qualidade de água. A proporção de indivíduos com grande tamanho corporal, baixa flexibilidade corporal, com <1 ciclo reprodutivo por ano e construtores de abrigo caracterizaram assembleias de EPT em riachos menos perturbados. Além disso, os invertebrados em riachos menos perturbados são mais especialistas na utilização de recursos em comparação àqueles em riachos mais perturbados.

Os autores agradecem ao financiamento pelo P&D ANEEL/CEMIG GT-487 e bolsas concedidas pelo CNPq e FAPEMIG, apoios CAPES e PG-ECMVS.